

Resultado 3T20

Teleconferência de resultados:
30 de outubro | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 30 de setembro de 2020:

Total de ações

317.366.103

Preço de mercado

R\$ 8,4 Bn | US\$ 1,5 Bn

Preço da ação

R\$ 26,48 /US\$ 4,70

Fleury ON

B3: FLRY3

FLRY
B3 LISTED NM



IBOVESPA

Índice Brasil IBRX ISEB3



Relações com Investidores
www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 29 de outubro de 2020 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2020 (3T20). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Os números divulgados a seguir consideram a implementação do IFRS 16 a partir do 1T19, exceto quando indicado.

Destaques

- Receita Bruta de R\$ 943,8 mi, crescimento de +15,4%.
 - Atendimento Móvel com crescimento de 113%, correspondendo a 8,5% da Receita Bruta.
 - Realizados, até o momento, mais de 1,3 milhão exames para Covid-19¹ (620 mil exames no 3T20), sendo 620 mil RT-PCR e 680 mil sorologias.
 - Day Clinic em Ortopedia e Centros de Infusões de Medicamentos avançaram 177,0% e 48,0%, respectivamente, em relação ao 2T20.
 - Cuidado Integrado: 465 contratos celebrados por mais de 400 Empresas para a retomada de suas atividades.
- Glosas representaram -1,1% (-37 bps).
- EBITDA de R\$ 323,8 mi (+35,7%), com margem de 37,0% (+544 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 132,1 mi (+45,0%), com margem líquida de 15,1% (+305 bps).
- Geração de Caixa Operacional de R\$ 174,8 mi (-31,3%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem Ágio ex-IFRS 16 LTM de 29,7% (-861 bps).
- NPS² atingiu 74,6% nas unidades de atendimento e 81,9% no atendimento móvel.

¹ Atualizado em 28/10/2020, inclui RT-PCR e Sorologia | ² Net Promoter Score

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M 2020	9M 2019	Variação
Receita Bruta	943,8	818,0	15,4%	2.206,6	2.363,5	-6,6%
Receita Líquida	874,6	755,7	15,7%	2.043,5	2.185,0	-6,5%
Lucro Bruto	313,2	231,4	35,4%	503,3	673,5	-25,3%
EBITDA	323,8	238,7	35,7%	539,4	685,9	-21,4%
EBITDA ex-IFRS 16	275,7	196,5	40,3%	413,6	565,7	-26,9%
Lucro Líquido	132,1	91,1	45,0%	117,5	256,2	-54,2%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,1%	-1,4%	37 bps	-1,2%	-1,4%	22 bps
Margem Bruta (%)	35,8%	30,6%	519 bps	24,6%	30,8%	-619 bps
Margem EBITDA (%)	37,0%	31,6%	544 bps	26,4%	31,4%	-500 bps
Margem EBITDA ex-IFRS 16 (%)	31,5%	26,0%	552 bps	20,2%	25,9%	-565 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL) (%)	-35,0%	-27,0%	-797 bps	-34,8%	-27,0%	-782 bps
Margem Líquida (%)	15,1%	12,1%	305 bps	5,7%	11,7%	-598 bps
EBITDA Recorrente	323,8	238,7	35,7%	539,4	704,0	-23,4%
Lucro Líquido Recorrente	132,1	91,1	45,0%	117,5	269,5	-56,4%
Margem EBITDA Recorrente %	37,0%	31,6%	544 bps	26,4%	32,2%	-582 bps
Margem Líquida Recorrente %	15,1%	12,1%	305 bps	5,7%	12,3%	-658 bps
Geração de Caixa Operacional	174,8	254,4	-31,3%	372,8	527,6	-29,3%
CAPEX	31,5	40,4	-21,8%	112,4	130,1	-13,6%
ROIC ex-IFRS 16 (LTM)	9,6%	14,1%	-442 bps	9,6%	14,1%	-442 bps
ROIC sem ágio ex-IFRS 16 (LTM)	29,7%	38,3%	-861 bps	29,7%	38,3%	-861 bps

Comentário da Administração

A retomada chegou com tudo

Em seus 94 anos de história, poucas vezes o Grupo Fleury teve um período de tanto crescimento quanto o terceiro trimestre deste ano. Foi uma expansão de 15,4%, se comparada ao mesmo período de 2019. Este desempenho é motivo de comemoração não tanto pelo número em si, mas pelo que ele representa: nossa resiliência, a força de nossa marca, nossa capacidade de inovar e executar mesmo em tempos desafiadores, a qualidade e garra do nosso time de quase 10 mil colaboradores. Este trimestre deixou claro que nossa estratégia de longo prazo não é uma promessa para um futuro longínquo – é algo que já conectamos com o presente e cujas primeiras ações começamos a entregar.

Depois do impacto inicial da pandemia de Covid-19, que reduziu o volume de atendimentos nas unidades do Grupo, não apenas conseguimos protagonizar uma retomada vigorosa, como também, com nossos produtos e serviços, ajudamos centenas de empresas brasileiras a voltar ao trabalho de forma **segura, saudável e sustentável**. Temos convicção de que esses 3S's serão cada vez mais valorizados pela sociedade como um todo.

Nosso trabalho incansável nas nossas centenas de unidades de atendimento, a transformação cultural e digital que conduzimos nos últimos anos e os laços de confiança construídos com nossos stakeholders, são a razão de nossa recuperação rápida e consistente. Estes elementos formam uma combinação única e poderosa, que nos legitima como líderes na transformação do mercado de saúde.

Nossas iniciativas recentes de abrir novas avenidas de crescimento, explorando novos produtos, serviços e canais, têm trazido resultados cada vez melhores para a companhia. Os serviços de telemedicina, por exemplo, cresceram 50% no terceiro trimestre. Com isso, somamos mais de 70 mil consultas realizadas até hoje desde que começaram a operar, em abril (consultas realizadas por SantéCorp e Cuidar Digital). O serviço de drive-thru, outro serviço implementando durante a pandemia, já totaliza um mais de 140 mil atendimentos até o final do terceiro trimestre. Continuamos a aumentar as receitas geradas pela realização de exames de Covid-19 – hoje já somamos mais de 1,3 milhão de testes.

Assim como fazem com outros aspectos de suas vidas, os clientes agora querem receber serviços de saúde em casa – uma necessidade que percebemos e à qual nos adaptamos rapidamente. Os serviços de atendimento móvel cresceram 113% no trimestre, alcançando 8,5% da receita. O que nos deixa ainda mais orgulhosos é que as pessoas que estão abrindo as portas de suas residências para nos deixar entrar ficam extremamente satisfeitas com a qualidade do serviço prestado. O NPS do atendimento móvel foi de 81,9% do trimestre.

Tivemos também uma forte expansão no Cuidado Integrado Para Empresas, serviço de consultoria médica criado para ajudar as companhias na retomada de suas atividades, com soluções que envolvem testagem de colaboradores, consultoria médica para definição de protocolos de saúde e coordenação de cuidados com uso de telemedicina e prontuário eletrônico. No total já fechamos quase 500 contratos que ajudaram centenas de empresas brasileiras a retomar suas atividades seguindo nossos 3S's (de forma segura, saudável e sustentável) e em linha com as melhores práticas ESG (da sigla em inglês para práticas ambientais, sociais e de governança).

Novas avenidas de crescimento

Há quase um ano apresentamos em nosso Investor Day o conceito de plataforma de saúde que nortearia nossa estratégia. Em setembro, esse plano começou a se tornar visível. Lançamos a Saúde iD, empresa do Grupo baseada na ciência de dados e que nasceu para reinventar o acesso à saúde no Brasil, integrando todos os atores da cadeia. Graças a seu modelo de negócios inovador, escalável e aberto a empresas de fora do Grupo, desde seu lançamento a Saúde iD já foi chamada pelo mercado também de "marketplace", "one-stop-shop" e "ecossistema". Independente da classificação, a ambição da Saúde iD é uma só: ao colocar o paciente no centro da estratégia e integrar seus dados, de modo a ter um uso mais eficiente dos recursos, a plataforma vai **garantir a sustentabilidade de um setor** cada vez mais afetado pela inflação médica e, ao mesmo tempo, permitir que os indivíduos façam a gestão de sua saúde de forma totalmente digital. Tudo isso seguindo rigorosamente todas diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

De largada, a plataforma surgiu com 7 milhões e vidas já conectadas às ofertas da SantéCorp e demais marcas do Grupo Fleury, e está disponível para operadoras e empresas que contratam serviços de saúde para seus colaboradores. Em breve, estará disponível também para pessoas físicas. Trata-se de um ambiente fortemente baseado em atenção primária, que acreditamos ser a porta de entrada correta para um sistema de saúde que ao mesmo tempo privilegie o indivíduo e seja eficiente. Além de empresas do próprio grupo já temos na plataforma outras companhias, como a Danone Nutrição. Quanto mais produtos e serviços forem incorporados à plataforma, maior o número de transações efetuadas e maior o efeito positivo de rede.

Para colocarmos Saúde iD de pé foram necessários investimentos de quase 50 milhões de reais. Essa foi a parte fácil. O difícil foi acumular quase um século de conhecimento e experiência cuidando da saúde dos indivíduos, entendendo as necessidades de médicos, e nos relacionando com hospitais e operadoras de saúde. Isso não pode ser replicado do dia para a noite.

Compromisso verde

Nos últimos meses, impulsionadas pela necessidade de um capitalismo mais consciente, empresas de todo o mundo passaram a incorporar princípios ESG. No Grupo Fleury, essa preocupação com impactos que vão além do resultado financeiro começou já na década de 1990.

Desde então, o Fleury vem avançando com consistência em todas as frentes e integrando os princípios ESG a sua estratégia de negócios de forma genuína. Para nós, essa é uma evolução necessária e inexorável. Acreditamos que essa nova forma de fazer negócios é a única capaz de reforçar as relações de confiança que temos com clientes, colaboradores, médicos, acionistas e comunidade.

Já no início da década passada começamos a medir nossas emissões de gases causadores de efeito estufa. Em 2002 começamos a investir em programas para diminuir o consumo de água, energia e papel, e para conseguir melhor gestão e redução de resíduos. Os resultados têm evoluído a cada ano. De 2016 a 2019 reduzimos em 12,5% o consumo de água por exame. Neste mesmo período reduzimos em 39% a geração de resíduo por exame, em 4,3% o consumo de energia por exame e em 24% o consumo de papel por exame realizado na companhia. As emissões globais de gases causadores do efeito estufa de 2019 foram reduzidas em 40% quando comparadas as de 2018. Há dois anos, começamos a diversificar nossa matriz energética, passando a utilizar também combustíveis de fontes renováveis – um movimento que vamos intensificar.

A pandemia de Covid-19 intensificou o cuidado que temos com nossos colaboradores, médicos e dependentes. Além de rapidamente estabelecer todos os protocolos e cuidados com a saúde para garantir a segurança dessa população, fomos signatários do movimento #NãoDemita, que visava a preservação dos empregos. Agora, em linha com nossa retomada, já abrimos 350 novas vagas.

Nossa empresa é constituída dentro de um amplo espectro de diversidade de pessoas (raça, etnia, gênero e identidade de gênero, orientação sexual, condição física, formação, origens, etc) e é aberta a provocações que a ajudam a se manter conectada à sociedade no tempo em que ela vive, fortalecendo as relações que construímos com nossos colaboradores ao longo de décadas.

A pandemia também ampliou nosso impacto social. Para nós, **uma estratégia ESG não pode ser plenamente alcançada sem que a saúde seja colocada como prioridade**. Desde o início da crise, assumimos o protagonismo que nos cabia e participamos de diversas ações que uniam ciência e saúde pública. Em abril iniciamos um estudo em parceria com o Ibope, Instituto Semeia e cientistas da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) para mapear o novo coronavírus na capital paulista. Também participamos de um estudo sobre a vacina contra Covid-19, desenvolvida pela Universidade Oxford. Fizemos ainda uma parceria com o Instituto Butantan, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Bradesco Seguros, Coca-Cola Brasil e Coca-Cola FEMSA ampliar a capacidade de processamento de exames para diagnóstico da Covid-19 destinados com prioridade aos profissionais de saúde, que estão na linha de frente do atendimento à população que mais necessita de assistência. No total, foram processados quase 24 mil testes diagnósticos.

No que se refere à Governança, tivemos um importante avanço recentemente. Nosso Código de Conduta foi revisto e passou a se chamar Código de Confiança. A mudança vai muito além do nome – ela está diretamente

conectada a um novo jeito de trabalhar. É menos imposição e mais comunicação; menos comando / controle e mais autonomia. Sintonizado com o novo capitalismo, o Código de Confiança é válido para colaboradores – inclusive os que trabalham em esquema de home working ou flex office -, médicos, fornecedores e parceiros. E, embora esteja mais enxuto e direto (com cerca de metade do tamanho do código anterior), inclui novos temas como a questão do tratamento de dados.

O novo Código é uma espécie de materialização da cultura de integridade que temos reforçado nos últimos tempos, buscando um ambiente sempre ético e que seja mais construtivo que punitivo. Integridade é uma palavra tão relevante na nossa história que nossa antiga área de compliance passou a se chamar Área de Integridade.

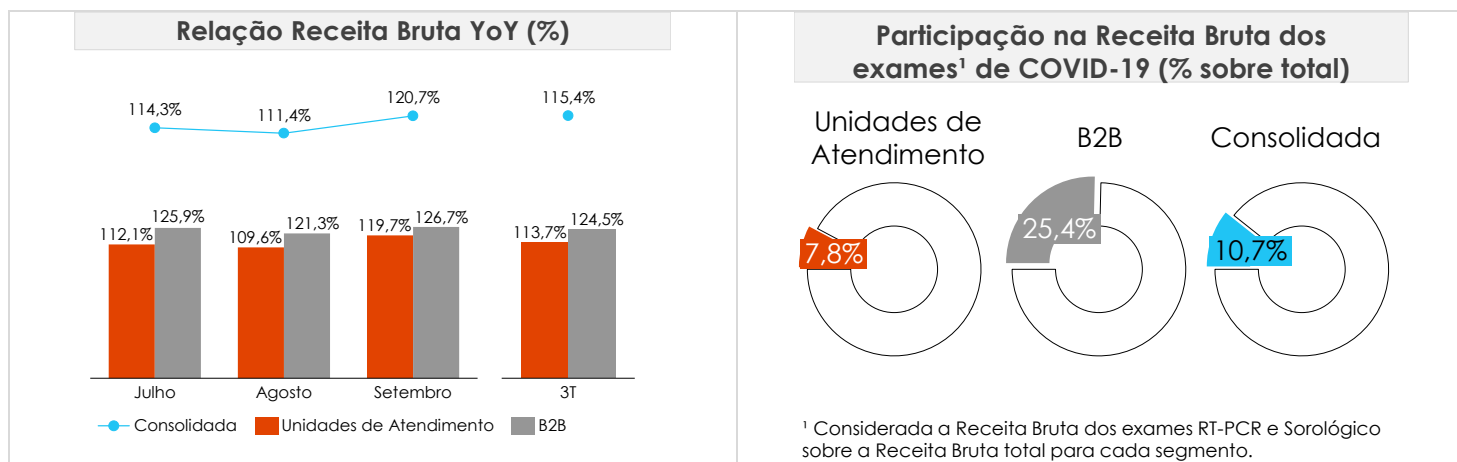
Essas iniciativas somam-se a várias outras que colocam o grupo como referência quando se trata de Governança. Uma das mais significativas é a composição do nosso conselho de administração, que conta com 30% de conselheiros independentes. Além disso, a companhia vem estimulando a diversidade no conselho: hoje dos 10 membros, 2 são mulheres. Nossa preocupação com as melhores práticas de Governança, aliás, antecede a abertura de capital da companhia, ocorrida em 2009. Desde 1998, ainda como empresa de capital fechado, nosso conselho de administração já contava com membros independentes.

Na última década avançamos muito na estratégia ESG. Mas, como uma empresa baseada em ciência, confiança e excelência, acreditamos que sempre é possível fazer mais e melhor. O capitalismo consciente que se fortaleceu durante a pandemia de Covid-19 é um caminho sem volta – e, assim como fizemos com nossa transição digital, estaremos entre os líderes do setor neste movimento.

Receita Bruta - Impactos COVID-19

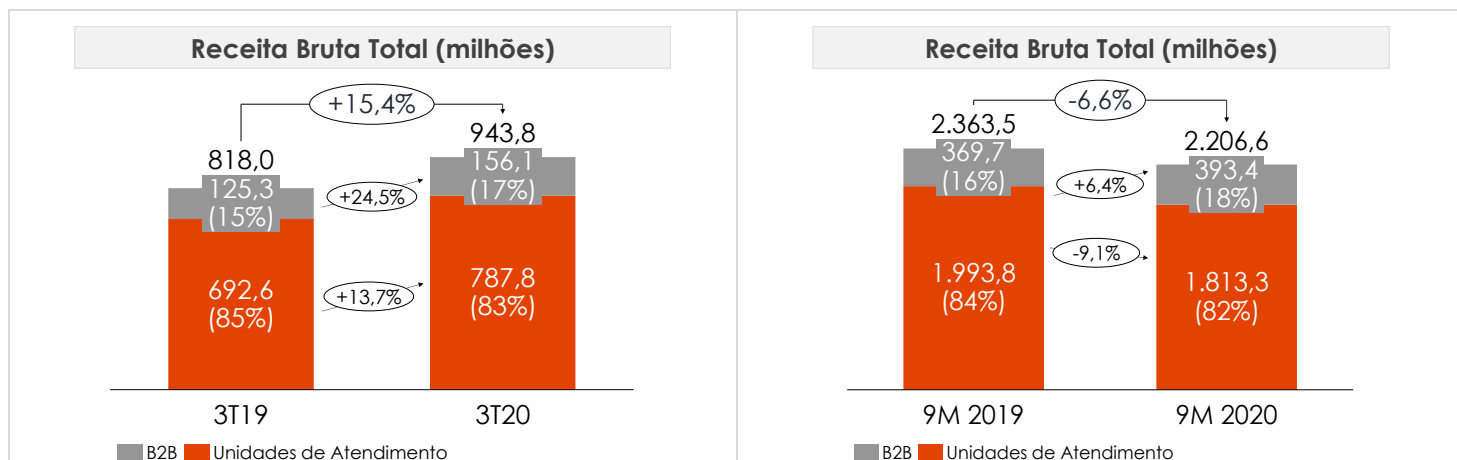
A forte retomada da demanda nas Unidades de Atendimento, iniciada em junho, se estendeu por todo o terceiro trimestre, acelerando ainda mais no mês de setembro, atingindo 119,7% da Receita Bruta, com 13,7% de crescimento no 3T20 na comparação com o ano anterior. Essa tendência também foi observada no B2B, que atingiu 126,7% da Receita Bruta em setembro, com 24,5% de crescimento no 3T20, no reflexo do retorno dos procedimentos eletivos e forte contribuição dos testes para Covid-19 nos Hospitais e segmento de Laboratório de Referência.

A contribuição dos exames de Covid-19 apresentou redução no trimestre, no reflexo da melhora de volumes dos procedimentos eletivos, representando 10,7% na Receita Bruta total, sendo 7,8% nas Unidades de Atendimento 25,4% no B2B. Neste último, houve aceleração frente ao 2T20 no em função da adoção de protocolos de segurança que refletem um maior número de testes para Covid-19.



Receita Bruta Consolidada

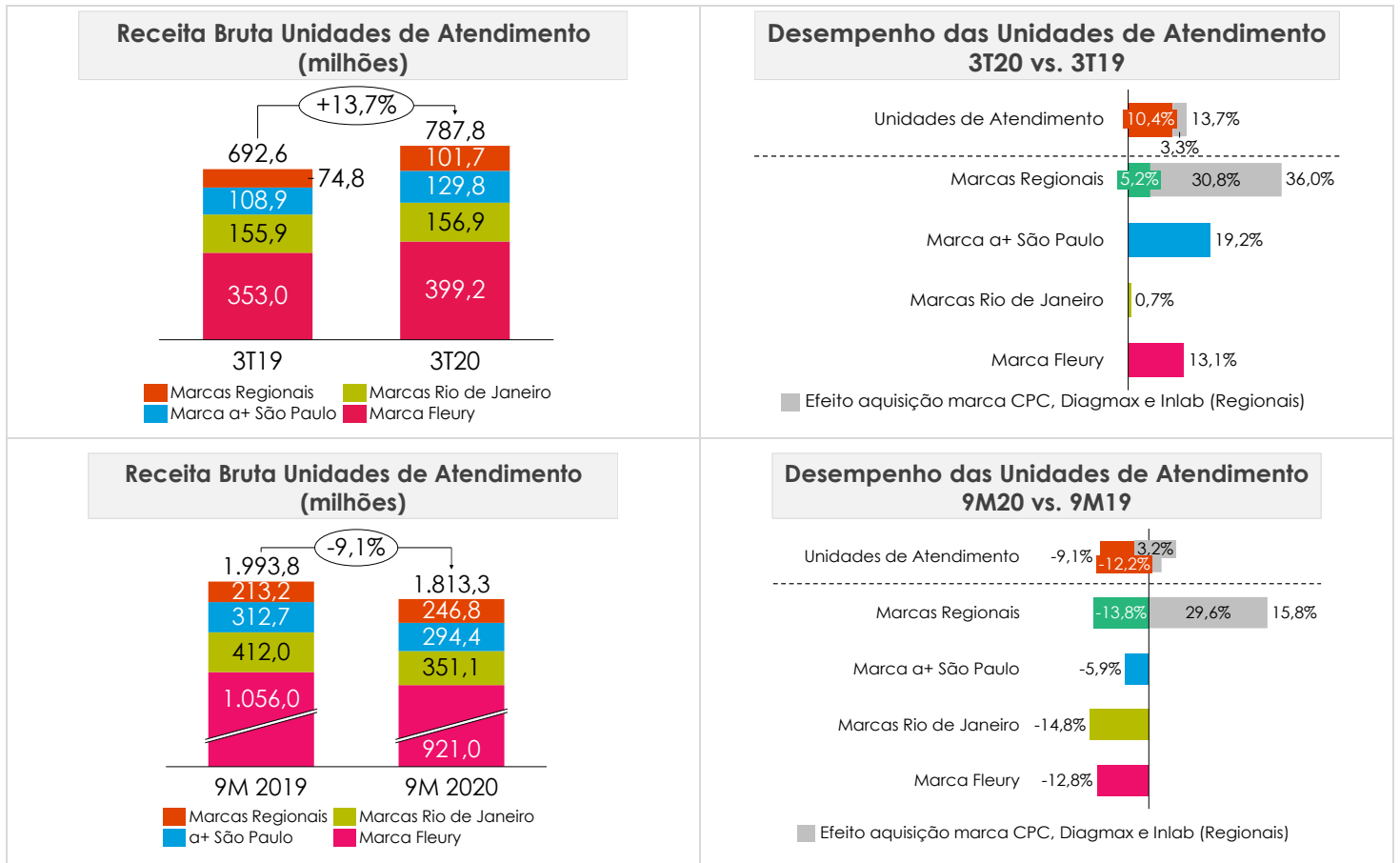
No 3T20, a Receita Bruta total atingiu R\$ 943,8 milhões, com crescimento de +15,4%, com as Unidades de Atendimento reduzindo a sua participação de 85% para 83% da Receita Bruta. Nos 9M20, as Unidades de Atendimento representaram 82% da Receita Bruta.



Unidades de Atendimento

Receita Bruta | Unidades de Atendimento

No 3T20, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou crescimento de +13,7% (+10,4% orgânico), atingindo R\$ 787,8 milhões, com destaque para as marcas Fleury (+13,1%) e a+ São Paulo (+19,2%). No período de 9M20 houve retração de -9,1% (-12,2% orgânico). Desde o terceiro trimestre de 2019 passamos a incorporar a marca Lafe dentro dos resultados, sendo que a partir do 3T20, a mesma passa a compor o crescimento orgânico da Companhia.



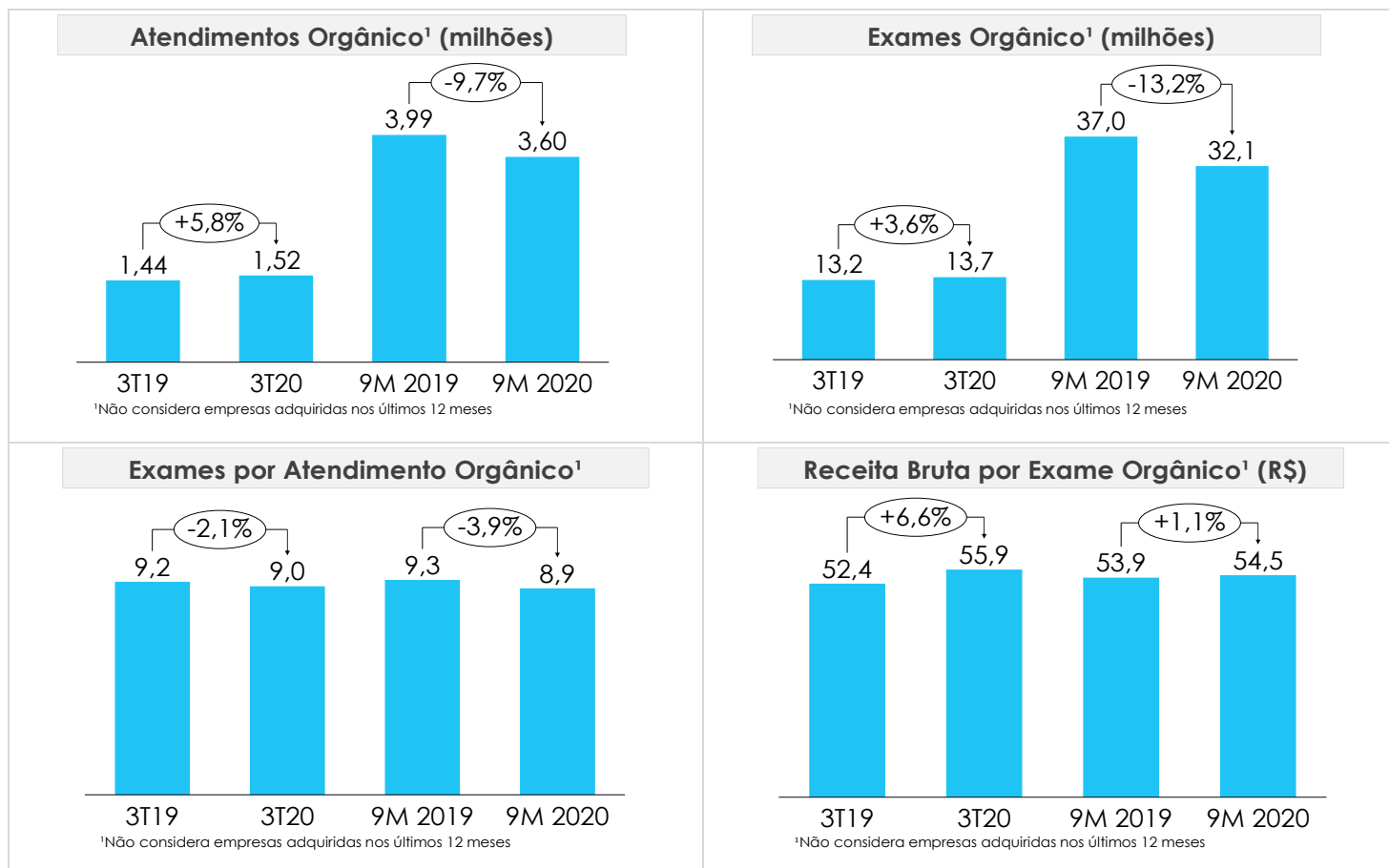
Volumes e Receita Bruta por Exame | Unidades de Atendimento

No 3T20, o número de Atendimentos Orgânico atingiu 1,5 milhão, com aumento de +5,8% em relação ao ano anterior. O crescimento reflete o aumento da demanda no período, em função da retomada dos procedimentos eletivos no reflexo da maior flexibilização nas restrições de distanciamento social e mobilidade urbana nas regiões em que atuamos, além da contribuição dos testes de Covid-19 no período.

No 3T20, o volume de Exames Orgânico atingiu 13,7 milhões e registrou crescimento de +3,6% no trimestre. O aumento reflete a recuperação registrada ao longo do trimestre, atrelado ainda a participação de exames de RT-PCR e Sorologia para Covid-19.

No 3T20, o número de Exames por Atendimento Orgânico apresentou diminuição de -2,1% em relação ao 3T19, ainda no reflexo dos exames para Covid-19, RT-PCR e Sorologia, que muitas vezes não estão acompanhados de outros testes no atendimento.

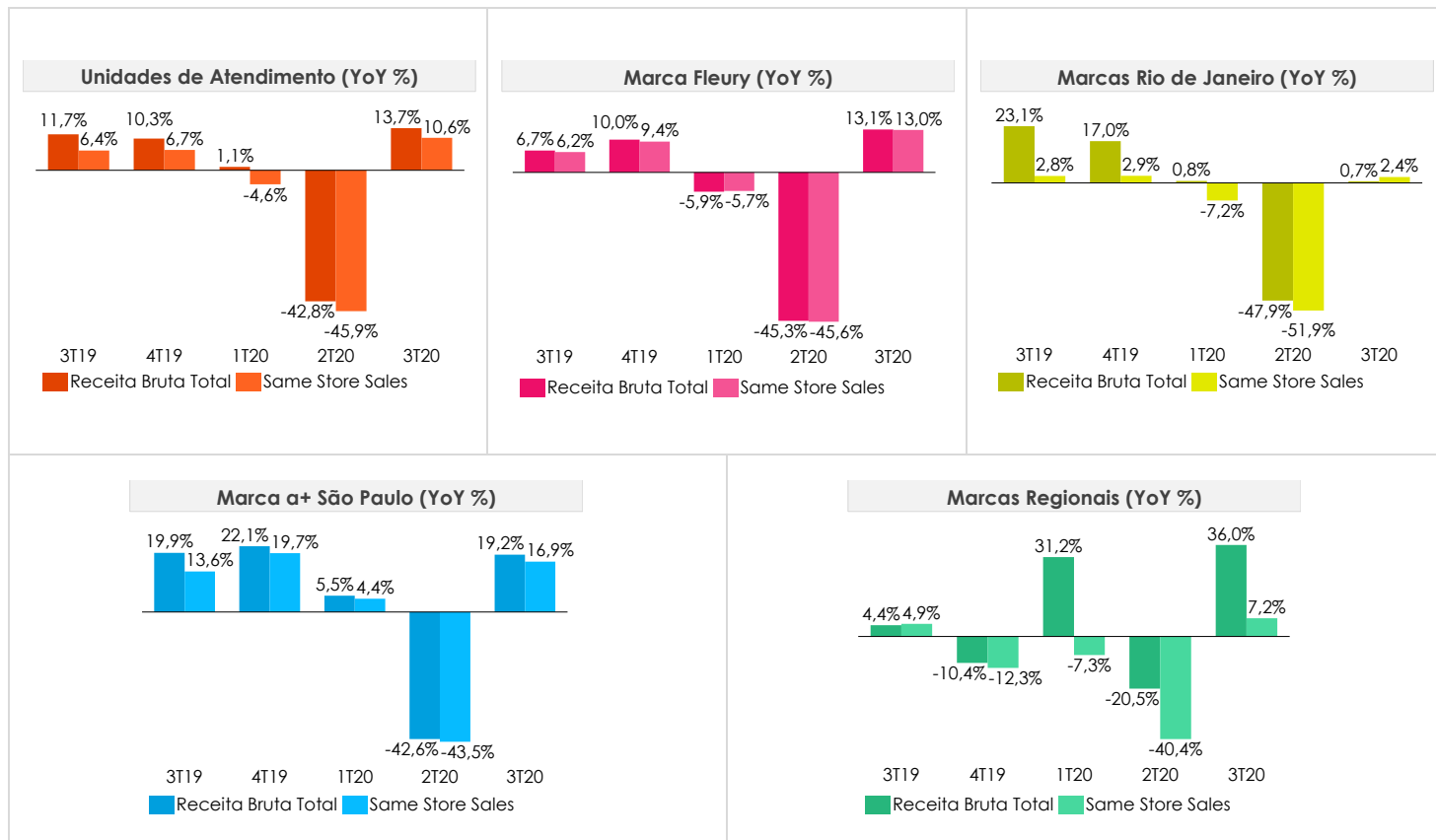
No 3T20, a Receita Bruta por Exame apresentou aumento de +6,6%, atingindo R\$ 55,9 em comparação com R\$ 52,4 no mesmo período do ano anterior. O efeito mais relevante ocorrido no trimestre está relacionado com o mix de exames, com a grande incidência de exames relacionados com Covid-19, que representaram 7,8% da Receita Bruta da Unidades de Atendimento e que apresentam maior Receita Bruta por Exame.



Receita Bruta e Same Store Sales | Unidades de Atendimento

No 3T20, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou aumento de +13,7% (+10,4% orgânico). O SSS apresentou crescimento de +10,6%. Ao longo do trimestre, continuamos intensificando a oferta do atendimento móvel nas principais marcas. O crescimento da Receita bruta do atendimento móvel foi de +113%, representando 8,5% da receita consolidada do 3T20.

A recuperação observada ao longo do trimestre continua em outubro, onde continuamos observando crescimento de dois dígitos da Receita Bruta nas Unidades de Atendimento.



B2B: Hospitais e Laboratório de Referência

Volume e Receita Bruta | B2B

No 3T20, as Operações B2B apresentaram aumento da Receita Bruta de +24,5%, resultado do aumento de +3,5% do volume de Exames, e do aumento de 20,3% da Receita Bruta por Exame.

No trimestre, as Operações em Hospitais apresentaram aumento de +21,0% na Receita Bruta (+19,0% SSS). Diante do aumento no fluxo de demanda para procedimentos eletivos, o volume de Exames apresentou crescimento de +4,2%. Além disso a Receita Bruta por Exame foi impactada de forma positiva pela maior incidência dos exames de Covid-19, principalmente o RT-PCR, que apresenta maior Receita Bruta por Exame.

No 3T20, o Laboratório de Referência apresentou crescimento de +55,6% na Receita Bruta. A maior parte do aumento é proveniente da Receita Bruta por Exame que cresceu +73,7%, uma vez que o volume de exames apresentou retração (-10,5%). O crescimento da Receita Bruta por Exame reflete o alto volume de exames de Covid-19 realizados para laboratórios parceiros.

Indicadores B2B	3T20	3T19	Variação	9M 2020	9M 2019	Variação
Receita Bruta (R\$ milhões)						
B2B	156,1	125,3	24,5%	393,4	369,7	6,4%
Operações em Hospitais	136,3	112,6	21,0%	347,3	334,4	3,9%
Laboratório de Referência	19,8	12,7	55,6%	46,0	35,3	30,5%
Same Store Sales (R\$ milhões)						
Operações em Hospitais	132,4	111,2	19,0%	NA	NA	NA
Exames (milhões)						
B2B	8,5	8,2	3,5%	22,2	24,4	-9,0%
Operações em Hospitais	8,2	7,8	4,2%	21,4	23,4	-8,5%
Laboratório de Referência	0,3	0,4	-10,5%	0,9	1,1	-20,3%
Receita Bruta por Exame (R\$)						
B2B	18,4	15,3	20,3%	17,7	15,1	16,9%
Operações em Hospitais	16,7	14,4	16,1%	16,2	14,3	13,5%
Laboratório de Referência	58,2	33,5	73,7%	53,5	32,7	63,8%

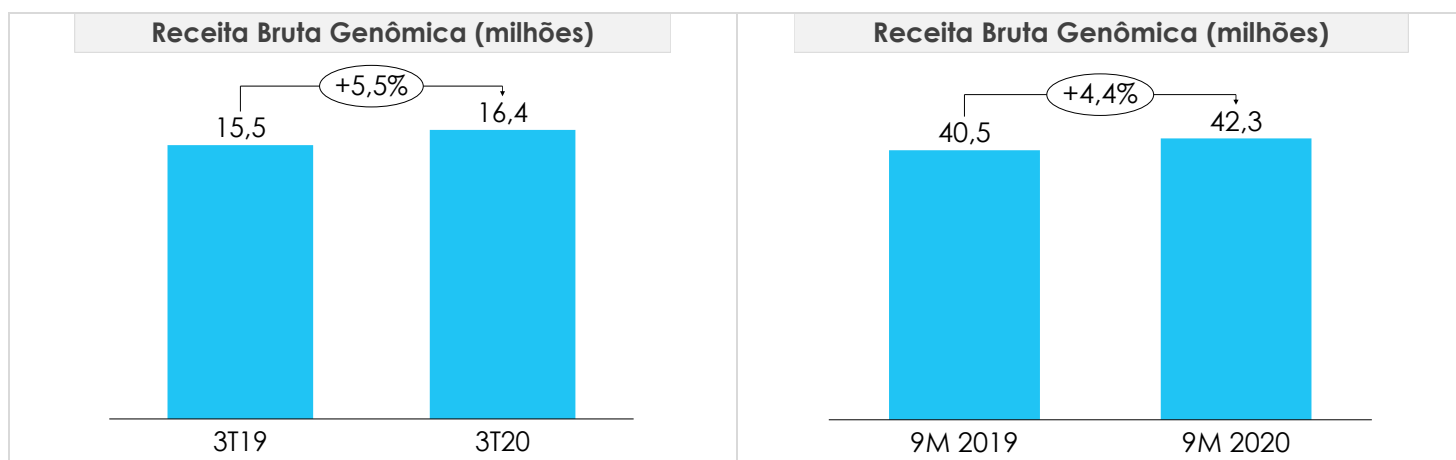
Medicina Personalizada e de Precisão: Genômica

No 3T20, houve importante expansão do portfólio de exames. Dentre eles, destacam-se o exame para câncer de próstata realizado em peça tumoral que ajuda a identificar o perfil genético do câncer e direcionar o tratamento, e o teste do pezinho genético, uma triagem neonatal que permite identificar uma série de condições clínicas acionáveis em recém-nascidos.

Tivemos também um parecer favorável do CONITEC (Comissão Nacional De Incorporação De Tecnologias No SUS), com a recomendação da inclusão do sequenciamento completo do EXOMA (exame genético para investigação de atrasos de desenvolvimento, deficiência intelectual além de doenças raras) no ROL de procedimentos da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), sendo este mais um importante passo para que a sociedade se beneficie da assertividade e qualidade dos exames genéticos.

No 3T20 a Receita Bruta de Genômica atingiu a marca recorde de R\$ 16,4 milhões, aumento de +5,5% em relação ao ano anterior. O crescimento reflete a implantação de nova metodologia de análise e processamento de exames, que gerou eficiência e redução de tempo na elaboração de laudos destes exames, além da retomada da demanda nas Unidades de Atendimento e Hospitais. No período de 9M20 a Receita Bruta de Genômica apresentou aumento de +4,4%, mesmo no contexto da pandemia.

Os exames de genômica são ofertados por quatro canais (em ordem de relevância): Unidades de Atendimentos (todas as marcas do Grupo Fleury), Laboratório de Referência, Hospitais e Site. Os que tem apresentado maior crescimento são o Laboratório de Referência, com uma maior penetração em laboratórios pequenos que não possuem a oferta dos testes de genômica assim com a crescente demanda dos programas com a indústria farmacêutica, e o Site "Fleury Genômica", com um mix cada vez mais diverso de exames realizados, ressaltando a preferência e facilidade do canal digital do início ao fim.



Custos dos Serviços Prestados

No 3T20, os Custos dos Serviços Prestados apresentaram +7,1% de aumento no período. Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 3T20 comparado ao 3T19.

Pessoal e Serviços Médicos (-2,1%): A linha é majoritariamente de custos relacionados a Pessoal e Benefícios com natureza fixa. Os demais custos são relacionados com os Serviços Médicos que tem natureza variável. Nos custos de natureza fixa, o aumento do custo de atendimento em função da maior demanda por exames foi compensado pelo menor custo médico refletido pelo menor volume de exames de imagem.

Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+3,2%): A maior parte da linha é composta por custos fixos relacionados a manutenção predial, manutenção de equipamentos, infraestrutura de TI, serviços terceirizados e *utilities*, relacionados as Unidades de Atendimento e Áreas Técnicas. Com a retomada das operações, quase a totalidade das unidades que haviam sido fechadas temporariamente por uma reorganização de oferta, já foram reabertas.

Material Direto e Intermediação de Exames (+46,2%): O crescimento está relacionado aos custos com aquisição de reagentes para realização de exames de Covid-19 e equipamentos de proteção individual (EPI's) para atendimento nas unidades. Excluindo esse efeito, o custo de insumos e reagentes para os demais exames teve crescimento de cerca de 2,0% no 3T20.

Depreciação e Amortização (+1,0%): Depreciações com direito de uso de imóveis, equipamentos médicos e benfeitoria em imóveis são as mais representativas desta linha.

Gastos Gerais (-47,4%): Atingiu R\$ 1.027,3 mil com redução relacionada a menores custos com viagens e processos judiciais.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	3T20		3T19		Variação 3T20 vs. 3T19	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(253,0)	-28,9%	(258,5)	-34,2%	-2,1%	528 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(110,7)	-12,7%	(107,2)	-14,2%	3,2%	153 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(124,3)	-14,2%	(85,0)	-11,2%	46,2%	-296 bps
Depreciação e Amortização	(72,4)	-8,3%	(71,6)	-9,5%	1,0%	120 bps
Gastos Gerais	(1,0)	-0,1%	(2,0)	-0,3%	-47,4%	14 bps
Custo dos Serviços Prestados	-561,4	-64,2%	-524,3	-69,4%	7,1%	519 bps

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	9M 2020		9M 2019		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(708,2)	-34,7%	(751,4)	-34,4%	-5,8%	-27 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(323,0)	-15,8%	(313,7)	-14,4%	3,0%	-145 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(292,9)	-14,3%	(230,6)	-10,6%	27,0%	-378 bps
Depreciação e Amortização	(213,1)	-10,4%	(210,4)	-9,6%	1,3%	-80 bps
Gastos Gerais	(2,8)	-0,1%	(5,4)	-0,2%	-48,4%	11 bps
Custo dos Serviços Prestados	-1.540,1	-75,4%	-1.511,5	-69,2%	1,9%	-619 bps

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

No 3T20, as Despesas Operacionais apresentaram redução de -3,0%. Abaixo, as análises das principais linhas de despesa no 3T20 comparado ao 3T19.

Despesas Gerais e Administrativas (-7,0%): A maior parte da linha, aproximadamente 70%, está relacionada com despesas fixas, principalmente Pessoal e Benefícios. Os principais efeitos positivos estão relacionados ao aproveitamento de créditos previdenciários e menores despesas de marketing, parcialmente mitigados por maiores custos com consultorias.

Depreciação e Amortização (+1,8%): Equivaleram a 1,8% da Receita Líquida, aumento de 24 bps. A maior representatividade da linha está relacionada com amortização de softwares.

Outras (Receitas)/Despesas Operacionais (-290,1%): As principais variações decorrem de efeitos positivos de créditos tributários reconhecidos no 3T19, e de maiores provisionamentos no 3T20 relativos a perdas de estoque e insolventes aliados a baixas de ativos no período.

Provisão/Reversão para Contingências (-123,9%): Representaram um aumento de 28 bps.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	3T20		3T19		Variação 3T20 vs. 3T19	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(59,5)	-6,8%	(63,9)	-8,5%	-7,0%	166 bps
Depreciação e Amortização	(15,4)	-1,8%	(15,2)	-2,0%	1,8%	24 bps
Outras (receitas) despesas	(2,7)	-0,3%	1,4	0,2%	-290,1%	-49 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	0,4	0,0%	(1,8)	-0,2%	-123,9%	28 bps
Equivalência Patrimonial	0,3	0,0%	0,2	0,0%	18,1%	0 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-76,8	-8,8%	-79,2	-10,5%	-3,0%	170 bps

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	9M 2020		9M 2019		Variação 9M20 vs. 9M19	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(176,7)	-8,6%	(188,8)	-8,6%	-6,4%	-1 bps
Depreciação e Amortização	(46,6)	-2,3%	(44,4)	-2,0%	4,9%	-25 bps
Outras (receitas) despesas	(1,4)	-0,1%	(6,4)	-0,3%	-78,0%	23 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	1,0	0,1%	(2,7)	-0,1%	-137,7%	18 bps
Equivalência Patrimonial	(0,7)	0,0%	0,0	0,0%	-1630,2%	-4 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-224,4	-11,0%	-242,3	-11,1%	-7,4%	11 bps
Não Recorrentes	0,0	0,0%	18,1	0,8%	-100,0%	-83 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr. Recorrentes	-224,4	-11,0%	-224,2	-10,3%	0,1%	-72 bps

Demonstração do Resultado

A Receita Líquida apresentou aumento de +15,7%, resultado do crescimento de +15,4% da Receita Bruta e redução das Glosas e Abatimentos, atingindo -1,1% na relação com a Receita Bruta, com queda 37 bps na comparação com o 3T19.

O Lucro Bruto atingiu R\$ 313,2 milhões, apresentando aumento de +35,4%, no reflexo da menor estrutura de custos e despesas em comparação ao ano anterior.

O EBITDA alcançou R\$ 323,8 milhões, com aumento de +35,7% em comparação com 3T19. O EBITDA ex-IFRS 16, que inclui em seu cálculo os custo e despesas com aluguéis, atingiu R\$ 275,7 milhões.

O Lucro Líquido foi de R\$ 132,1 milhões, com aumento de +45,0% na comparação com o 3T19.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M 2020	9M 2019	Variação
Receita Bruta	943,8	818,0	15,4%	2.206,6	2.363,5	-6,6%
Impostos sobre a Receita	(59,3)	(50,6)	-17,2%	(137,4)	(145,8)	5,8%
Glosas e Abatimentos	(9,9)	(11,6)	14,7%	(25,8)	(32,7)	21,2%
<i>Glosas e Abatimentos / Receita Bruta</i>	<i>-1,1%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>37 bps</i>	<i>-1,2%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>22 bps</i>
Receita Líquida	874,6	755,7	15,7%	2.043,5	2.185,0	-6,5%
Custos dos Serviços Prestados	(561,4)	(524,3)	-7,1%	(1.540,1)	(1.511,5)	-1,9%
Lucro Bruto	313,2	231,4	35,4%	503,3	673,5	-25,3%
Margem Bruta	35,8%	30,6%	519 bps	24,6%	30,8%	-619 bps
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(76,8)	(79,2)	3,0%	(224,4)	(242,3)	7,4%
Resultado Financeiro	(33,3)	(27,4)	-21,4%	(98,8)	(80,2)	-23,2%
Lucro Antes do IR/CSLL	203,0	124,7	62,8%	180,2	350,9	-48,7%
Imposto de Renda e CSLL	(71,0)	(33,7)	-110,8%	(62,7)	(94,7)	33,8%
<i>Taxa Efetiva IR/CSLL</i>	<i>-35,0%</i>	<i>-27,0%</i>	<i>-797 bps</i>	<i>-34,8%</i>	<i>-27,0%</i>	<i>-782 bps</i>
Lucro Líquido	132,1	91,1	45,0%	117,5	256,2	-54,2%
Margem Líquida	15,1%	12,1%	305 bps	5,7%	11,7%	-598 bps
EBITDA	323,8	238,7	35,7%	539,4	685,9	-21,4%
Margem EBITDA	37,0%	31,6%	544 bps	26,4%	31,4%	-500 bps
EBITDA ex-IFRS 16	275,7	196,5	40,3%	408,7	565,7	-27,8%
Margem EBITDA ex-IFRS 16	31,5%	26,0%	552 bps	20,0%	25,9%	-589 bps
EBITDA Recorrente	323,8	238,7	35,7%	539,4	704,0	-23,4%
Margem EBITDA Recorrente	37,0%	31,6%	544 bps	26,4%	32,2%	-582 bps
Lucro Líquido Recorrente	132,1	91,1	45,0%	117,5	269,5	-56,4%
Margem Líquida Recorrente	15,1%	12,1%	305 bps	5,7%	12,3%	-658 bps

Endividamento

A dívida bruta apresentou crescimento de +76,2% no trimestre em comparação ao 3T19, resultado líquido das captações (R\$ 500 milhões em dezembro de 2019, R\$ 150 milhões em março de 2020 e R\$ 400 milhões em abril) e amortizações realizadas no período com consequente impacto no caixa e equivalentes que apresentou aumento de +160,9%.

A dívida líquida cresce +19,5% em relação a 3T19, e a relação com o EBITDA LTM correspondeu 1,1x, redução de 0,3x em relação ao 2T20.

Devido às incertezas e volatilidade provocadas pela pandemia da Covid-19, a Companhia executou medidas com o foco de estabelecer uma posição de caixa ainda mais robusta em caráter preventivo, de modo a garantir que possa atravessar este período suprindo as necessidades que possam surgir.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	2.035,2	1.155,0	76,2%
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	1.209,2	463,6	160,9%
Dívida Líquida	826,0	691,4	19,5%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,1x	0,8x	0,3x
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	4,8x	8,7x	-3,9x

Investimentos

No trimestre, os investimentos apresentaram redução de -21,8%, atingindo R\$ 31,5 milhões.

Os investimentos na linha de Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas apresentaram redução de -25,8%, visto que não ocorreram aberturas de novas unidades no período.

Em Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção, a redução de 74,0% é explicada pelo menor gasto com as integrações de empresas adquiridas em relação ao ano interior.

Os investimentos em TI/Digital apresentaram crescimento de 2,9%, com destaque relevante para os investimentos focados no desenvolvimento da plataforma de saúde e estratégia de digitalização da Companhia.

CAPEX (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M 2020	9M 2019	Variação
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas	6,6	8,9	-25,8%	24,7	37,9	-34,9%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	2,5	9,7	-74,0%	31,7	39,5	-19,6%
TI/Digital	22,4	21,8	2,9%	55,9	52,6	6,2%
CAPEX Total	31,5	40,4	-21,8%	112,4	130,1	-13,6%

Fluxo de Caixa

No 3T20, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 174,8 milhões, diminuição de -31,3%. A diminuição observada é explicada pela maior variação do capital de giro, parcialmente compensada pelo crescimento do EBITDA no período.

No Capital de Giro, a variação do Contas a Receber apresentou o impacto mais relevante, passando de R\$ 3,5 milhões no 3T19 para R\$ -226,7 milhões no 3T20. O impacto decorre da recuperação da receita durante o trimestre, com consequente elevação do contas a receber em relação ao 2T20.

No trimestre, o Prazo Médio de Recebimento foi de 62 dias, melhora de 4 dias em relação ao 3T19. O Fluxo de Caixa Livre da Empresa apresentou decréscimo de -33,5%, e o nível de CAPEX teve uma redução de 21,8% em comparação ao 2T19.

Por fim, Fluxo de Caixa Livre do Acionista apresentou decréscimo, passando de R\$ 157,7 milhões para R\$ 85,0 milhões.

Fluxo de Caixa Gerencial ¹ (R\$ milhões)	3T20	3T19	▲ %	9M 2020	9M 2019	▲ %
EBITDA	323,8	238,7	35,7%	539,4	685,9	-21,4%
Provisões (Reversões)	11,2	22,2	-49,5%	29,2	61,5	-52,5%
IR/CSLL pagos	(28,5)	(16,0)	-78,0%	(57,6)	(82,7)	30,3%
Outros Resultados Operacionais	5,3	4,9	8,3%	17,7	20,5	-14,0%
Varição Capital de Giro	(137,0)	4,6	-3060,1%	(155,8)	(157,6)	1,1%
Contas a Receber	(226,7)	3,5	-6609,2%	(88,6)	(110,4)	19,7%
Fornecedores	34,4	(15,5)	321,2%	1,4	(41,9)	103,2%
Salários/Encargos	19,7	7,0	180,1%	8,1	(4,2)	291,3%
Outros Ativos e Passivos	35,6	9,6	268,9%	(76,6)	(1,1)	-7171,2%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	174,8	254,4	-31,3%	372,8	527,6	-29,3%
CAPEX	(31,5)	(40,4)	21,8%	(112,5)	(130,1)	13,5%
Outras Atividades de Investimentos	(0,8)	0,3	-425,8%	(1,4)	(1,6)	13,4%
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)	142,4	214,3	-33,5%	259,0	396,0	-34,6%
Juros pagos / recebidos	(2,9)	(6,6)	56,4%	(41,6)	(47,0)	11,5%
Variações no Endividamento	(6,4)	(8,4)	23,5%	362,2	(190,6)	290,1%
Arrendamento Mercantil	(48,1)	(41,7)	15,4%	(125,7)	(118,0)	-6,5%
(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)	85,0	157,7	-46,1%	453,8	40,4	1023,9%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	0,0%	(31,2)	(252,3)	87,6%
Pagamentos de aquisições	(33,7)	0,0	0,0%	(77,2)	(140,6)	45,1%
Aumento de Capital (Stock Options)	5,1	5,5	-8,4%	5,9	7,1	-16,8%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	56,4	163,2	-65,4%	351,4	(345,3)	201,8%

¹ Não considera a variação de Títulos e Valores Mobiliários

Indicadores Fluxo de Caixa	3T20	3T19	▲	9M 2020	9M 2019	▲
Prazo Médio de Recebimento	62	66	-04 dias	79	69	11 dias
Prazo Médio de Pagamento	56	54	03 dias	62	56	06 dias
Conversão Fluxo de Caixa Operacional em EBITDA	54,0%	106,6%	-5.261 bps	69,1%	76,9%	-781 bps

Plano de Expansão Orgânico e Aquisições

Em outubro de 2016 a Companhia divulgou a orientação de abertura de 73 a 90 novas unidades de atendimento até 2021, que compõem o plano de expansão orgânico. Até o 3T20 foram inauguradas 54 unidades, correspondentes a 74% do ponto inferior da projeção.

Além das 54 unidades inauguradas no plano de expansão orgânico, a Companhia também realizou seis aquisições de marcas de medicina diagnóstica nos últimos anos, adicionando mais 72 novas unidades ao portfólio de marcas, sendo 36 unidades em regiões onde já possuía operação e 36 unidades em novas regiões.

Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas do Plano de Expansão Orgânico					
Marca Fleury	Formato	M² de atendimento	Estado	Data	
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
Regional Sul	Formato	M² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ João Betttega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
a+ em São Paulo	Formato	M² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ Canário	Grande	680	São Paulo	out/19
2	a+ Chácara Flora	Fast site	299	São Paulo	dez/18
3	a+ Verbo Divino	Fast site	196	São Paulo	dez/18
4	a+ Berrini	Fast site	199	São Paulo	dez/18
5	a+ São Bernardo do Campo	Fast site	517	São Paulo	set/18
6	a+ Granja Viana	Fast site	231	São Paulo	ago/18
7	a+ Tatuapé	Grande	1.483	São Paulo	ago/18
8	a+ Vila Andrade	Fast site	234	São Paulo	jul/18
9	a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
10	a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
11	a+ Ipiranga	Média	359	São Paulo	jun/18
12	a+ Funchal	Fast site	239	São Paulo	mai/18
13	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
14	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
15	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
16	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
17	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
18	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
19	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17

Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas do Plano de Expansão Orgânico (Parte 2)					
Regional RJ		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Felippe Mattoso Mena Barreto	Fast site	276	Rio de Janeiro	dez/18
2	Felippe Mattoso Av. das Américas	Grande	1009	Rio de Janeiro	nov/18
3	Labs a+ Carioca	Fast site	559	Rio de Janeiro	nov/18
4	Labs a+ Posto 6	Média	318	Rio de Janeiro	nov/18
5	Labs a+ Freguesia	Média	363	Rio de Janeiro	nov/18
6	Labs a+ Flamengo	Média	478	Rio de Janeiro	nov/18
7	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
8	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
9	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
10	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
11	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
12	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
13	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
Regional Pernambuco		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Casa Forte	Pequena	151	Pernambuco	mai/18
Total 54 Unidades de Atendimento			20.085 m²		

Unidades inauguradas por marca					
Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas					
Empresa	Unidade	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Serdil		NA	Rio Grande do Sul	NA
2	IRN	Matriz	NA	Rio Grande do Norte	NA
3	IRN	Parnamirim	NA	Rio Grande do Norte	NA
4	IRN	Lagoa Nova	NA	Rio Grande do Norte	NA
5	LAFE	Alcantara	NA	Rio de Janeiro	NA
6	LAFE	Armando Lombardi	NA	Rio de Janeiro	NA
7	LAFE	Bairro de Fatima	NA	Rio de Janeiro	NA
8	LAFE	Barra II	NA	Rio de Janeiro	NA
9	LAFE	Barra III	NA	Rio de Janeiro	NA
10	LAFE	Belford Roxo	NA	Rio de Janeiro	NA
11	LAFE	Botafogo I	NA	Rio de Janeiro	NA
12	LAFE	Copacabana I	NA	Rio de Janeiro	NA
13	LAFE	Copacabana II	NA	Rio de Janeiro	NA
14	LAFE	Del Castilho	NA	Rio de Janeiro	NA
15	LAFE	Duque de Caxias I	NA	Rio de Janeiro	NA
16	LAFE	Duque de Caxias II	NA	Rio de Janeiro	NA
17	LAFE	Gavea	NA	Rio de Janeiro	NA
18	LAFE	Guadalupe	NA	Rio de Janeiro	NA
19	LAFE	Icarai	NA	Rio de Janeiro	NA
20	LAFE	Ilha do Governador I	NA	Rio de Janeiro	NA
21	LAFE	Ilha do Governador II	NA	Rio de Janeiro	NA
22	LAFE	Ipanema I	NA	Rio de Janeiro	NA
23	LAFE	Laranjeiras II	NA	Rio de Janeiro	NA
24	LAFE	Nilopolis	NA	Rio de Janeiro	NA
25	LAFE	Nova Iguacu I	NA	Rio de Janeiro	NA
26	LAFE	Nova Iguacu II	NA	Rio de Janeiro	NA
27	LAFE	Nova Iguacu III	NA	Rio de Janeiro	NA
28	LAFE	Ouvidor	NA	Rio de Janeiro	NA
29	LAFE	Sao Cristovão	NA	Rio de Janeiro	NA
30	LAFE	Tijuca	NA	Rio de Janeiro	NA
31	LAFE	Vila da Penha II	NA	Rio de Janeiro	NA

Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas (parte 2)						
32	CPC	Matriz	NA	838	Rio Grande do Norte	NA
33	CPC	Mirassol	NA	94	Rio Grande do Norte	NA
34	CPC	Alexandrino	NA	106	Rio Grande do Norte	NA
35	CPC	Clinorte	NA	43	Rio Grande do Norte	NA
36	CPC	Cidade Verde	NA	132	Rio Grande do Norte	NA
37	CPC	Lima e Silva	NA	124	Rio Grande do Norte	NA
38	CPC	Parnamirim	NA	77	Rio Grande do Norte	NA
39	Diagmax	Cedire	NA	317	Pernambuco	NA
40	Diagmax	Derby I	NA	414	Pernambuco	NA
41	Diagmax	Derby II	NA	626	Pernambuco	NA
42	Diagmax	Shopping Recife	NA	565	Pernambuco	NA
43	Diagmax	Shopping Rio Mar	NA	697	Pernambuco	NA
44	Diagmax	Shopping Tacaruma	NA	379	Pernambuco	NA
45	Inlab	Anil	NA	70	Maranhão	NA
46	Inlab	Araçagy	NA	122	Maranhão	NA
47	Inlab	Bequimão	NA	93	Maranhão	NA
48	Inlab	Centro	NA	75	Maranhão	NA
49	Inlab	Cidade Operáeia	NA	67	Maranhão	NA
50	Inlab	Cohab	NA	70	Maranhão	NA
51	Inlab	Cohafuma	NA	88	Maranhão	NA
52	Inlab	Cohajap	NA	72	Maranhão	NA
53	Inlab	Cohama	NA	79	Maranhão	NA
54	Inlab	Cohatrac	NA	64	Maranhão	NA
55	Inlab	Holandeses	NA	324	Maranhão	NA
56	Inlab	João Paulo	NA	153	Maranhão	NA
57	Inlab	Lagoa	NA	82	Maranhão	NA
58	Inlab	Maiobao	NA	76	Maranhão	NA
59	Inlab	São Marcos	NA	24	Maranhão	NA
60	Inlab	Shopping da Ilha	NA	57	Maranhão	NA
61	Inlab	Turu	NA	47	Maranhão	NA
62	Inlab	Olho D'Água	NA	84	Maranhão	NA
63	Inlab	Vinhais	NA	73	Maranhão	NA
64	Inlab	Matriz	NA	298	Maranhão	NA
65	Inlab	Ponta do Farol	NA	65	Maranhão	NA
66	Inlab	São Cristovão	NA	82	Maranhão	NA
67	Inlab	Cassi	NA	15	Maranhão	NA
68	Inlab	I-Medical	NA	9	Maranhão	NA
69	Inlab	São Francisco	NA	22	Maranhão	NA
Total 69 Unidades de Atendimento via aquisição				17.650 m²		

Indicadores de Desempenho

Indicadores Desempenho	Descrição	Unidade	3T18	4T18	1T19	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16
			2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20			
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	738,5	706,8	757,9	787,6	818,0	778,6	770,6	492,2	943,8
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	683,0	654,8	700,6	728,7	755,7	720,1	713,9	454,9	874,6
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	(473,7)	(482,2)	(477,4)	(509,9)	(524,3)	(506,7)	(526,3)	(452,4)	(561,4)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais, Provisões para Contingências e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	(72,0)	(79,7)	(70,2)	(83,9)	(79,1)	(85,6)	(80,3)	(68,1)	(74,9)
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	135,0	91,3	151,5	127,7	151,9	129,4	108,7	(65,1)	236,1
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	181,5	145,4	235,3	211,9	238,7	195,1	195,9	19,6	323,8
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(11,2)	(15,3)	(24,6)	(28,2)	(27,4)	(53,8)	(28,8)	(36,6)	(33,3)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	90,3	58,2	92,6	72,6	91,1	56,1	58,7	(73,3)	132,1
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	106,1	63,7	94,5	59,1	102,2	61,3	65,6	(89,8)	144,9
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-1,4%	-1,2%	-1,4%	-1,3%	-1,4%	-1,3%	-1,2%	-1,4%	-1,1%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	30,6%	26,3%	31,9%	30,0%	30,6%	29,6%	26,3%	0,6%	35,8%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	19,8%	13,9%	21,6%	17,5%	20,1%	18,0%	15,2%	-14,3%	27,0%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	26,6%	22,2%	33,6%	29,1%	31,6%	27,1%	27,4%	4,3%	37,0%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-27,2%	-23,5%	-27,0%	-27,0%	-27,0%	-25,5%	-26,5%	-28,6%	-35,0%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	13,2%	8,9%	13,2%	10,0%	12,1%	7,8%	8,2%	-16,1%	15,1%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	15,5%	9,7%	13,5%	8,1%	13,5%	8,5%	9,2%	-19,7%	16,6%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	889,8	808,9	602,0	300,4	463,6	857,8	803,6	1.152,8	1.209,2
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	1.422,3	1.305,8	1.131,9	1.150,4	1.155,0	1.639,2	1.692,2	2.057,7	2.035,2
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	532,6	497,0	529,8	850,1	691,4	781,4	888,6	904,9	826,0
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,8x	0,7x	0,7x	1,1x	0,8x	0,9x	1,1x	1,4x	1,1x
Rentabilidade e Retorno											
ROIC sem ágio ex-IFRS16 LTM	NOPAT ex-IFRS 16 LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida - Ágio)	%	41,3%	41,2%	45,3%	36,0%	38,3%	38,7%	41,0%	21,2%	29,7%
ROIC ex-IFRS 16 LTM	NOPAT ex-IFRS 16 LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida)	%	15,4%	15,3%	15,8%	13,6%	14,1%	14,1%	13,1%	7,1%	9,6%

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019		30/09/2020	31/12/2019
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	18.636	8.966	Financiamentos	62.706	31.220
Títulos e valores mobiliários	1.121.192	795.298	Debêntures	263.475	177.276
Contas a receber	642.007	570.086	Arendamento mercantil financeiro	97.421	131.939
Estoques	81.687	31.867	Instrumentos financeiros derivativos	-	126
Impostos a recuperar	19.400	17.514	Fornecedores	196.967	190.442
IRPJ e CSLL a compensar	42.592	49.804	Obrigações trabalhistas	148.593	139.226
Créditos com Partes Relacionadas	-	26	Impostos e contribuições a recolher	33.633	30.941
Outros ativos	29.952	11.639	IRPJ e CSLL a recolher	30.783	448
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	357	-	Contas a pagar - aquisição de empresas	24.220	8.991
			Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	197.787	31.207
			Outras contas a pagar	5.340	5.219
Total circulante	1.955.823	1.485.200	Total circulante	1.060.925	747.035
Não circulante			Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	69.365	53.538	Financiamentos	552.391	47.914
Outros ativos	35.211	23.155	Debêntures	1.049.495	1.300.000
Imposto de renda e contribuição social diferido	13.095	12.590	Arendamento mercantil financeiro	686.986	690.940
Depósitos judiciais	38.208	39.170	Obrigações trabalhistas	-	218
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	415.400	409.843
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	40.356	37.947
			Impostos e contribuições a recolher	17.898	21.527
			Contas a pagar - aquisição de empresas	82.954	73.813
			Outras contas a pagar	6.330	8.439
			Total não circulante	2.851.810	2.590.641
			Patrimônio líquido		
Investimentos	23.160	16.828	Capital social	1.432.202	1.426.267
Imobilizado	707.742	750.686	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	34.982	32.067
Intangível	2.018.352	1.920.808	Reserva legal	102.876	102.876
Direito de uso	739.317	794.677	Lucros do período	117.478	197.766
Total não circulante	3.644.450	3.611.452	Total do patrimônio líquido	1.687.538	1.758.976
Total do ativo	5.600.273	5.096.652	Total do passivo e patrimônio líquido	5.600.273	5.096.652

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA

Demonstrações de resultado para os períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	3T20	3T19
Receita de prestação de serviços	874.583	755.708
Custo dos serviços prestados	(561.402)	(524.328)
Lucro Bruto	313.181	231.380
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(74.885)	(79.093)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.664)	1.401
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	424	(1.771)
Equivalência patrimonial	292	248
Lucro operacional antes do resultado financeiro	236.348	152.165
Receitas financeiras	9.811	8.350
Despesas financeiras	(43.124)	(35.785)
Resultado financeiro	(33.313)	(27.435)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	203.035	124.730
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(58.171)	(22.493)
Diferido	(12.799)	(11.167)
Lucro Líquido do exercício	132.065	91.070
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,42	0,29
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,41	0,28

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de setembro 2020, 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital		Lucro acumulado	Lucro do Período	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.441.920	(22.784)	26.259	87.261	217.305	-	1.749.961
Aumento de Capital	7.131	-	-	-	-	-	7.131
Plano de opção de compra de ações	-	-	5.808	-	-	-	5.808
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	312.317	312.317
Reserva Legal	-	-	-	15.616	-	(15.616)	-
Dividendos	-	-	-	-	(217.305)	-	(217.305)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(98.935)	(98.935)
Lucros Retidos	-	-	-	-	197.766	(197.766)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.449.051	(22.784)	32.067	102.876	197.766	-	1.758.976
Aumento de Capital	5.935	-	-	-	-	-	5.935
Plano de opção de compra de ações	-	-	2.915	-	-	-	2.915
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	117.478	117.478
Lucros Retidos	-	-	-	-	(197.766)	-	(197.766)
Saldos em 30 de Setembro de 2020	1.454.986	(22.784)	34.982	102.876	-	117.478	1.687.538

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS CONSOLIDADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os período de três meses findos em 30 de setembro 2020 e 2019 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido	117.478	256.241
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	62.729	94.708
Receitas e despesas financeiras	113.350	95.991
Depreciações e amortizações	259.734	254.836
Resultado de equivalência patrimonial	696	(45)
Plano de opção de compra de ações	2.915	4.378
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.029)	2.730
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	27.250	32.976
Participação nos lucros	30	20.265
Outros	3.056	4.707
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	586.209	766.787
(Aumento) redução em contas a receber	(88.622)	(110.416)
(Aumento) redução nos estoques	(49.820)	(3.284)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	5.402	11.979
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	964	684
(Aumento) redução em outros ativos	(29.955)	(6.552)
Aumento (redução) em fornecedores	1.358	(41.896)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	8.101	(3.950)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.564	(2.864)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(5.244)	(3.034)
(Aumento) redução em outros passivos	456	2.857
Total de variação em ativos e passivos	(155.796)	(156.476)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(57.621)	(82.690)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	372.792	527.621
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(112.321)	(130.074)
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(341.720)	296.562
Pagamentos de empresas adquiridas	(77.155)	(139.352)
Aquisição de participações societárias	-	(1.216)
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	99	168
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(531.097)	26.088
Captação de financiamentos e debêntures	550.000	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(188.291)	(188.465)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(41.729)	(47.209)
Comissões financeiras e outras	(4.288)	(1.678)
Instrumentos financeiros derivativos	2.789	107
Arrendamento mercantil	(125.722)	(117.998)
Aumento de Capital	5.935	7.131
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(31.177)	(252.264)
Operação risco sacado	458	(2.095)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	167.975	(602.471)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	9.670	(48.762)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	8.966	55.231
No fim do exercício	18.636	6.469
Variação de caixa e equivalentes de caixa	9.670	(48.762)

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADA

Demonstrações do Valor Adicionado para os períodos de três meses findos em 30 de setembro 2020 e 2019 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Receitas	2.186.116	2.336.386
Receita de prestação de serviços	2.205.852	2.362.377
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	(27.250)	(32.976)
Outras receitas	7.514	6.985
Insumos adquiridos de terceiros	(895.455)	(855.457)
Custo dos serviços prestados	(828.022)	(792.381)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(65.508)	(62.230)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.925)	(846)
Valor adicionado bruto	1.290.661	1.480.929
Depreciação e amortização	(259.734)	(254.836)
Valor adicionado líquido	1.030.927	1.226.093
Valor adicionado recebido em transferência	28.814	29.601
Equivalência patrimonial	(696)	45
Receitas financeiras	29.510	29.556
Valor adicionado total a distribuir	1.059.741	1.255.694
Distribuição do valor adicionado	(1.059.741)	(1.255.694)
Pessoal e encargos	(514.636)	(515.991)
Remuneração direta	(351.870)	(353.291)
Benefícios	(133.978)	(133.701)
Encargos	(28.788)	(28.999)
Impostos, taxas e contribuições	(275.917)	(342.337)
Federal	(206.258)	(269.485)
Municipal	(69.659)	(72.852)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(151.710)	(141.125)
Aluguéis	(9.828)	(7.743)
Juros	(127.220)	(108.395)
Outras despesas operacionais	(14.662)	(24.987)
Lucros retidos	(117.478)	(256.241)